

Por Alexandre Sammogini



O 14º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC, promovido pela Abrapp, abordou como a Inteligência Artificial (IA) e os Algoritmos Quantitativos podem contribuir para a gestão de fundos. O tema foi tratado em painel moderado por Victor Roberto Hohl, Coordenador Titular da Comissão Técnica Centro-Norte de Investimentos da Abrapp. Como palestrantes, estiveram presentes Glauber Guarinello, Sócio da Giant Steps Empreendimentos; Odemir Depieri Jr, Fundador e Especialista em IA da DataV; e Miriam Koga, Fundadora e CEO da Harumi.

Glauber Guarinello falou sobre o processo de gestão quantitativa, começando pela importância de garantir que os dados usados nos backtests estejam limpos e assertivos, sem incluir informações futuras. Em seguida, ele destacou a pesquisa de sinais de alfa.

Ele explicou como combinar esses sinais para estimar o retorno esperado de cada ativo, usando desde métodos simples, como regressão linear, até técnicas avançadas de inteligência artificial. Ele ressaltou que analisar os custos de transação é fundamental, já que eles impactam diretamente o retorno e limitam o capital que pode ser alocado.

O especialista também abordou sobre a análise de risco, onde são definidas restrições para evitar exposições indesejadas, como limites setoriais ou ao beta do mercado. Com retorno, custo e risco bem definidos, ocorre a otimização da carteira, que determina os pesos ideais para cada ativo.

Odemir Depieri comentou sobre duas dificuldades em trabalhar com a tecnologia. A primeira está na qualidade dos dados disponíveis. “Todos falam que os dados são o novo ‘petróleo’, mas na prática, eles geralmente possuem baixa qualidade e precisam passar por um tratamento antes de serem usados”, comentou. A segunda dificuldade é a resistência das pessoas em adotar a tecnologia. Ainda existe um grupo significativo que reluta em aceitar e trabalhar com essas ferramentas.

Pesquisa operacional – Miriam Koga comentou que sua empresa está na linha de frente do uso da Inteligência Artificial (IA) aplicada à pesquisa operacional, criando soluções de modelagem e otimização que tornam o acesso a essas tecnologias muito mais simples para as empresas.

A IA identifica variáveis e restrições, transforma necessidades de negócios em modelos matemáticos, gera códigos automaticamente e oferece recomendações em linguagem natural. Com isso, as empresas conseguem tomar decisões otimizadas sem depender de consultorias caras ou de equipes altamente especializadas.

O principal objetivo é democratizar o acesso a ferramentas avançadas de modelagem, tornando o processo mais rápido, acessível e preciso, especialmente quando comparado às soluções tradicionais. Além disso, quanto mais a IA é alimentada com exemplos específicos, maior sua precisão, e esse aprimoramento já está sendo aplicado com sucesso em diversos setores.

O 14º Seminário de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Black: XP Investimentos. Patrocínio Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Brunel Partners, Fram Capital, HSI, Itajubá Investimentos, Mirae Asset, Sparta, SulAmérica Investimentos, Tarpon, Tivio Capital, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Prata: 4UM Investimentos, Aberdeen Investments, BB Asset, Icatu Vanguarda. Patrocínio Bronze: Aditus, ARX Investimentos, Augme Capital, Consepro AI, Constância Investimentos, DWS, Galapagos Capital, HMC Capital, Investo, Itaú Asset Management, Novus Capital, Opportunity, Porto Asset, Real Investor, RJI Investimentos, Safra, Santander Asset Management, Teva Indices, V8 Capital. Apoio: Bahia Asset Management, BRZ Investimentos, MAPFRE Investimentos, Pátria Investimentos.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.05.2025.